Cade mantém compartilhamento de redes entre TIM e Telefônica

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) decidiu nesta quarta-feira (3/6) manter ato de concentração envolvendo a Tim e a Telefônica Brasil. Um recurso, ajuizado pela Claro, contestava compartilhamento de rede entre as empresas.

Reprodução

Cade manteve operação entre TIM e Telefônica
Reprodução

A operação entre a TIM e a Telefônica se refere à celebração de contratos de cessão recíproca onerosa, com o objetivo de compartilhar meios de rede para implementação e prestação de serviços 2G, 3G e 4G. O ato de concentração havia sido aprovado sem restrições em abril deste ano pela Superintendência-Geral do Cade (SG-Cade).

"Alinho-me aos julgados deste tribunal, que arrimados na conclusão da Anatel, reconhecem que os contratos de compartilhamento similares aos que estão sob exame, fomentam iniciativas saudáveis e que não geram prejuízo à competição, nem tampouco arrefecem o ímpeto dos concorrentes em ganhar espaço em um mercado muito disputado", afirmou a conselheira Lenisa Prado, relatora do caso.

Para ela, a operação tem como objetivo gerar economia de custos de implantação de infraestrutura, o que é uma finalidade legítima do ponto de vista competitivo.

Além disso, afirma, a racionalização de custos é uma das metas de qualquer agente competitivo, uma vez que a ação permite ofertar preços mais vantajosos aos clientes do que os cobrados pelos concorrentes.

Processo 08700.006163/2019-39

Meta Fields

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.